

7 PASSOS DO Discernimento Vocacional

1. ORAÇÃO

A vocação não é algo que você inventa, mas é uma realidade que você encontra. Não é um projeto que você tem para sua vida, mas é a missão que vem da amizade que Jesus oferece a você e convida-lhe a realizar.

Não é primariamente uma decisão que você toma sozinho, mas um chamado ao qual você responde. Se você quer encontrar sua vocação, dialogue com o Senhor. Só através da oração você pode conhecer o que Deus quer de você, vontade Dele para sua vida.

Na oração, o Espírito Santo irá aperfeiçoar o seu ouvido para que você possa escutá-Lo melhor. Em um diálogo de amizade com Jesus você vai ouvir a voz do Amigo que lhe chama: “Vem e segue-me” (Lc 18, 22); ou que lhe pede: “Volta para casa, e conta quanto Deus te fez” (Lc 8,39).

2. PERCEPÇÃO

Para descobrir o que Deus quer de você é necessário observar e experimentar. Por essa razão, você tem que cultivar o silêncio interior; ou os ruídos vão impedir você escutar a Deus. Você só tem uma vida. Para que e para quem você deseja dedicá-la? Tenha cuidado ao buscar discernir se a sua ansiedade e aquilo que lhe atrai são sinais de um chamado real para uma consagração ou são estímulos de Deus para que você intensifique a sua vida cristã como um leigo.

Ao dar esse passo você vai dizer, “talvez Deus esteja realmente me chamando” “Eu sinto uma inquietação para consagrar minha vida a Deus”.

3. INFORMAÇÃO

Os caminhos através dos quais podemos perceber a vocação de consagração são muitos. Não apenas pelo desejo de dar sua vida ao Senhor e querer dedicar-se a ajudar os irmãos você está chamado a ser padre. Você tem que saber onde Deus quer que você O siga e O sirva.

A fim de saber qual é o seu lugar na Igreja, você tem que conhecer os diferentes chamados. Descubra o que é a espiritualidade vivida pelos sacerdotes diocesanos e pelas diferentes congregações religiosas. Olhe como eles vivem: uma congregação contemplativa não é igual a uma de vida apostólica. Informe-se sobre a sua missão específica e quais são os meios, os apostolados, que são utilizados para alcançá-la: ensino, hospitais, direção espiritual, vocacional, missões, pregando exercícios espirituais, os meios de comunicação, entre outros.

4. REFLEXÃO

A vocação é um algo muito grande e é para a vida! Por essa razão, você não pode lançar-se nessa aventura sem primeiro pensar seriamente sobre si mesmo e essa nova vida que quer abraçar. Saiba quais são as suas competências e as suas limitações. Analise se você é capaz de viver as exigências que a vocação implica, tendo em conta que você pode contar sempre com a ajuda da graça de Deus.

Você não vai receber um contrato assinado por Deus em que Ele revela a você a vontade Dele para sua vida. Com a luz do Espírito Santo, você será capaz de descobrir o que Deus quer de você. O que você vai encontrar serão sinais que indicarão o que pode ser o projeto de amizade à qual Ele lhe convida.

Decifrar esses “sinais” pode levar a uma maior claridade sobre a vocação que Deus pensou para você: “Eu creio que Jesus está me chamando”. “Acredito que, com a ajuda do Espírito Santo, eu posso responder”.

5. DECISÃO

Mas, mesmo assim, apesar de suas limitações, ou precisamente em conjunto com elas, você poderá responder como Isaías: “Eis-me aqui envia-me” (Is 6: 8). Responder “sim” a Deus é uma graça, por isso, é necessário pedir ao Espírito Santo que dê a você a capacidade de responder ao chamado. Não enfrentar a decisão é equivalente a desperdiçar a vida.

A decisão é um passo na fé, um ato de confiança em seu amigo Jesus. É normal que você tenha dúvidas e medos. No entanto, numa coisa você não pode ter dúvida: é isso que você quer?

Dando esse passo você vai dizer: “Quero consagrar minha vida a Deus, no serviço aos meus irmãos”, “quero fazer parte desta congregação religiosa”, “Eu quero ser um padre”.

6. ATITUDE

Uma vez que a decisão foi tomada, não se deixe superar pelo medo. Coloque todos os meios que você tem à sua disposição para cumprir o que decidiu. As lembranças do passado não devem lhe impedir de viver o presente. A única forma de realização do projeto de Deus na sua vida é a fidelidade renovada a cada dia. Viver cada momento de acordo com sua decisão faz com que você dirija todos os seus passos em direção à meta.

E quanto as dificuldades? Persevere! O começo de sua caminhada é mais difícil do que você pensa. Prepare-se para a luta. Você vai enfrentar problemas e superar obstáculos com Cristo. Você não está carregando a cruz de uma vida, mas a cruz de hoje, e assim será a cada novo dia.

7. A DIREÇÃO ESPIRITUAL

A direção espiritual, na verdade, não é apenas mais um passo no processo de discernimento vocacional: é um meio, que você pode acrescentar a cada uma das etapas vistas antes.

O diretor espiritual irá motivar-lhe a orar e ajudar-lhe a interpretar os sinais da vontade de Deus em sua vida. Vai dizer-lhe onde você pode obter informações e ajudar-lhe a refletir. Na época da decisão, o diretor se afasta de você porque só você, na frente de Jesus, tem o direito de responder ao seu chamado. Ele auxiliará em se preparar adequadamente para entrar numa casa de formação. Por meio do diretor espiritual, você se fará mais

dócil ao Espírito Santo para descobrir a sua vocação e ter a força para segui-la. Se é verdade que a vocação é um chamado pessoal de Deus, que ninguém pode ouvir além de você, e é um convite que ninguém pode responder além de você, é igualmente verdade que você precisa de alguém para acompanhá-lo no seu discernimento vocacional. Descobrir a sua vocação não é fácil, mas também não é impossível. Se você, com sinceridade, buscar a vontade de Deus, e usar os passos que lhe foram sugeridos, você poderá entender. De muitas maneiras, Deus está revelando a você o jeito que Ele quer que você coopere para o estabelecimento do Reino dos Céus já aqui na terra.

A vocação não é algo que você inventa, mas é uma realidade que você encontra. Não é um projeto que você tem para sua vida, mas é a missão que vem da amizade que Jesus oferece a você e convida-lhe a realizar. Não é primariamente uma decisão que você toma sozinho, mas um chamado ao qual você responde.

Conheça os sete passos que podem te ajudar a compreender o projeto de Deus na tua vida:

SENHOR, QUE QUERES QUE EU FAÇA?”

(ATOS 22,10).

